



# EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 -  
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO  
CEP 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO VIII

AGOSTO/96

Nº 58

## Maiores Explicações

**N**a última edição do Evangelho e Ação foi lançada uma Campanha de Recadastramento dos Assinantes do Jornal e dos Sócios Contribuintes.

Trata-se de um trabalho de acerto do cadastro da F.E.I.G., hoje com aproximadamente 6.000 pessoas registradas, das quais desconhecemos se estão com endereços corretos, se recebem regularmente o nosso jornal e/ou se nos ajudam na campanha do sócio contribuinte.

Para isso, aquelas pessoas que receberam o jornal pelo correio, no último mês também receberam uma ficha cadastral com várias opções para retorno à F.E.I.G. - correio, telefone, telefax e na secretaria da Casa - para atualização dos dados.

Este é um esforço de otimização do envio do jornal e do cadastro de sócios contribuintes.

Naquele mesmo exemplar foi enviado um outro encarte que falava das dificuldades encontradas por muitos dos nossos SÓCIOS CONTRIBUÍNTES que fazem suas contribuições através de guias bancárias; e que quando tentavam efetuar a doação em bancos diferentes da Caixa

Econômica Federal, não conseguiam.

O que vinha acontecendo é que as guias pré-impressas enviadas não dispõem do CÓDIGO DE BARRAS para leitura ótica, exigidas pela compensação bancária. E foram muitos os sócios contribuintes que registraram a dificuldade; alguns até pararam de contribuir.

Visando eliminar este tipo de dificuldade, a F.E.I.G. está se adaptando às exigências tecnológicas e nos próximos meses, as guias com códigos de barra começarão a ser enviadas separadas do jornal.

Logo, você, assinante do Jornal Evangelho e Ação irá recebê-lo, e em separado, receberá uma guia de doação que poderá ser feita em qualquer banco.

E muito leitores nesta altura poderão estar se perguntando. Por que usar este espaço do jornal para divulgar este tipo de assunto?

O motivo é que o Evangelho e Ação, já no seu oitavo ano, desde o seu primeiro dia de circulação teve como proposta a gratuidade. São 10 mil exemplares/mês distribuídos, que buscam trazer ensinamentos sobre a Doutrina, depoimentos, mensagens dos espíritos, informações

sobre a casa de Glacus, pedidos de ajuda para a manutenção das obras doutrinárias e sociais, convites, reflexões, etc.

E para que ele mensalmente seja distribuído, chegue à casa dos assinantes, requer muito trabalho, e muitas pessoas estão envolvidas, e quando mudanças nos procedimentos são feitas, como estas que citamos, não poderíamos deixar de comunicar a todos, inclusive aos nossos leitores, personagens principais desta tarefa. É por isso que estamos fazendo do próprio jornal, veículo também destas notícias.

Durante um longo tempo este jornal também foi veículo das guias de contribuição (e ainda é, pois novo procedimento de envio está em fase de testes) à título de economia, comodidade e oportunizando que assinantes fizessem à Casa de Glacus, caso quisessem.

A casa de Glacus com muita luta e trabalho está buscando se adequar às exigências dos novos tempos e mais uma vez precisa do seu envolvimento, seja atualizando seus dados ou participando da campanha de Sócio Contribuinte.

*Evangelho e Ação sempre!*

Miriam d'Ávila Nunes

## Editorial

*Julgar. Somos grandes juizes de todos. Temos sempre uma opinião a dar sobre isso ou aquilo que diz respeito ao outro.*

*Confiando nas aparências, sem conhecimento real das situações, fazemos uma análise imediata e pior, sob o nosso prisma de visão, julgando assim, atos e fatos que nos rodeiam e, na maioria das vezes, como juizes implacáveis.*

*Dizemos que o julgamento somente poderá ser feito por Jesus, mas mesmo assim emitimos nossos conceitos e opiniões, sem ao menos termos conhecimento profundo do assunto sobre o qual devemos o veredito.*

*"Não julgueis, a fim de não serdes julgados; - porquanto sereis julgados conforme houverdes julgado os outros; empregar-se-á convosco a mesma medida de que vos tendes servido para com os outros (Mateus, cap. VII - 1, e 2)."*

*Essa é a lei, embora tenhamos conhecimento dela, às vezes nos esquecemos do seu teor.*

*Aprender a ver, ouvir e calar é tarefa árdua e devemos persistir no intuito de realizá-la.*

*Em nossa caminhada somos chamados, em inúmeras ocasiões, a dar o nosso testemunho de fé, aceitação e amor.*

*Não nos descuidemos pois, do nosso esforço em melhorarmos.*

*Agindo assim, estaremos trilhando o caminho mais seguro rumo à nossa elevação espiritual.*

*Paz e Alegria.*

## ORAÇÃO DA CARIDADE

Amigo!

Em meu manto, constelado de amor, guardo todas as criaturas.

Tenho estado contigo, desde a hora primeira.

Embalei-te o berço frágil.

Acalentei-te nos beijos de tua mãe.

Segui-te os passos na escola, orientei-te as mãos no trabalho.

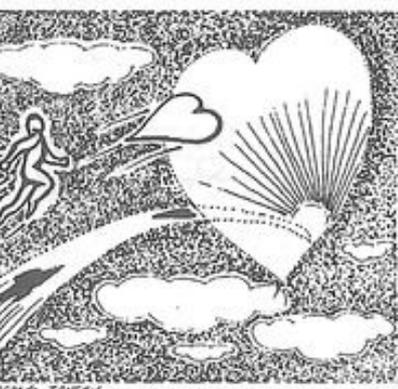
Venho ao teu encontro, por inspiração de Jesus, a quem obedeco, em nome do Pai Excelso.

Com Ele estive, em todos os instantes do apostolado.

Fui eu quem lavou as chagas dos leprosos tocados pelas Divinas mãos, em sublime retorno à luz.

Reuni os pobres e os fracos, os desesperados e os oprimidos, para que Lhe ouvissem, na Terra, o Sermão da Montanha.

Conversei com Zaqueu iludido pela vaidade da posse e abracei a Madalena, que os



homens desprezavam...

Fui ainda eu quem Lhe escutei a solicitação, nos tormentos da cruz, pedindo socorro e compreensão para Judas, o apóstolo desditoso!

Procuo-te agora, suplicando asilo e coo-

peração.

Alivia comigo as chagas dos que padecem e dar-te-ei o esquecimento das próprias dores.

Cede-me tua palavra, para que o fel se extinga no mundo e entrega-me teus braços, para que o bem se espalhe vitorioso...

Ouve-me e perceberás as revelações de Deus.

Acompanha-me e conhecerás a felicidade.

Não te deterhas.

Ainda hoje necessito de ti, para que gemidos emudeçam e lágrimas se estanquem.

Não importa o que tenhas sido.

Importa que te rendas ao Cristo, para que a Terra te abençoe a passagem.

Vem e socorre-me!

Levanta-te e ajuda-me!

Amando e servindo, chegaremos juntos à

Glória Celestial.

O enfoque evangélico carrega luz em abundância na escalada evolutiva

# O Nosso Dia-a-Dia

## Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Convidamos a todos para participarem das nossas reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

Serão nos dias 15 de setembro e 20 de outubro às 15:30 horas na Fundação Espírita Irmão Glacus, Av. das Américas, 777 - Bairro Kennedy

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

## EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviorno Freitas  
Diretor de Divulgação: Edgar de Souza Júnior

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira e Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem - MG

Orgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - BH - MG - Fone: (031) 462.4327 - SOS Preces: (031) 462-6868

## "FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462-6868, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Construção de moradias

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com repositório espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.



Cuidado e carinho faz o dia-dia da F.E.I.G.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

☐ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

☐ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

## "FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

☐ Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

## M E N S A G E M

### Amados do coração.

Que Deus, Pai da vida, possa nos abençoar os propósitos de caridade.

Meus irmãos, nós precisamos compreender o amor misericordioso de Deus, da bondade, justiça e misericórdia que Deus tem por todos nós, independente dos filhos, seja ele altruísta ou perdido nos anseios da paixão.

Deus sendo "Justo", "Bom", "Misericordioso", "Infinitamente", nós devemos compreender que temos como obrigação mudarmos o caminho, buscando melhorarmos, não pelo temor de sermos jogados no "inferno", ou melhor, no sofrimento eterno, mas sim o dever de seguir as Leis de Deus e não transgredir, para que sejamos felizes, fazermos isto por amor e devotamento à Deus e

jamais por "temor".

Nós precisamos compreender como é importante seguir as Leis de Deus por amor e assim sairmos triunfantes e serviremos melhor na seara de Jesus.

Que Jesus nos fortaleça.

A amiga Ana Luiza de Jesus.

\*Mensagem recebida pela médium Edília Matos em reunião de educação mediúnica.

A alma que se divorcia de Deus segue a rota da folha carregada pelo vento

# Aprendendo com Chico

# Relato Espiritual



... Um dia desses, enquanto trabalhávamos em sua casa, altas horas da noite, está o Chico procurando alguns endereços de amigos num velho caderno que trouxe consigo de Pedro Leopoldo. Aliás além de suas roupas, esse foi o único objeto a acompanhá-lo, quando se mudou em definitivo para Uberaba, em 1959, evidenciando assim, a grande estima que nutre por aqueles que, verdadeiramente, são seus amigos.

Folheando o referido caderno, o Chico leu para nós em voz alta o nome de uma senhora... Depois de repetir-lhe o nome com profundo respeito, ele principiou por dizer-nos que, no ano de 1951, estava enfrentando um sério problema de saúde. Após meses de tratamento clínico, o médico concluiu que a cirurgia era inadiável. A intervenção à altura do peritônio, de uma hérnia estrangulada, seria extremamente delicada, com riscos de vida.

O Chico não disse nada à família, naquela época às voltas com grandes dificuldades econômicas. Marcada a data, ele se internou anonimamente no hospital de Pedro Leopoldo. Acompanhemos, agora, as suas próprias palavras: "A cirurgia durou cerca de quatro horas e somente mais tarde é que comuniquei o fato aos meus familiares, porque não desejava inco-

modá-los. Embora trabalhássemos, não sobrava dinheiro para uma emergência como aquela; ganhávamos o estritamente necessário para sobreviver. Logo nos primeiros dias de hospital, recebi a visita de uma senhora desconhecida e que estava muito bem vestida. Ela conversou comigo durante alguns minutos, procurando animar-me e, ao retirar-se, deixou discretamente em minhas mãos um envelope, pedindo-me que aceitasse aquela pequena contribuição para comprar frutas. Agradei, como o seu gesto carinhoso, mas não abri o envelope, de imediato. Quando ela se retirava do quarto, encontrou-se com o médico que me havia operado e se cumprimentaram ligeiramente.

Ele, muito surpreso, assim que ela saiu, perguntou-me se eu a conhecia. Respondi que a estava vendo pela primeira vez e que ela havia sido muito gentil, me deixando o envelope que, naquele momento, ambos passamos a examinar. Tratava-se de uma quantia substancial para a época!

Foi, então, que o meu médico me disse que aquela mulher era uma prostituta de renome, muito conhecida nas altas rodas sociais.

Igualmente surpreso, respondi a ele que, para mim, ela era uma benfeitora de quem eu jamais haveria de esquecer, uma mensageira do Bem que o Senhor enviara ao meu encontro, num momento tão difícil da minha vida!...

De lá para cá, temos nos correspondido sempre, mas devemos ter-nos visto apenas mais uma ou duas vezes... Todo ano, ela me envia um atencioso cartão de Natal e o seu nome está incluído, todos os dias, em minhas preces de gratidão...

Fonte: Flama Espírita

## Papai,

Sou apenas um menino  
Mas... sinto necessidade de um adulto,  
Tenho que alimentar nas horas certas  
Me agasalhar do frio.  
Estar a teu lado para mim é um prêmio  
A cerveja com os amigos é aprovada  
Mas... Gosto de passear, ir ao parque, ao Zoológico e até ao cinema.  
Gostaria que me olhasse não como:

Uma propriedade "seu filho".  
E sim como uma criança que  
Necessita ainda de cuidados.

Prometa papai, que pensará  
com  
Carinho nestes propósitos  
Preciso de você para caminhar  
na escola do futuro.

Não se perca diante daqueles  
Que se dizem "Amigos".  
Eu sou e serei o teu filho  
Eternamente.

Armando  
"Aluno da Evangelização" da  
Casa de Glacus

Tivemos como orador, nosso irmão Manoel Tibúrcio, da região do Triângulo Mineiro. Durante a palestra encontrávamo-nos exteriorizado na tarefa do receituário e tivemos a felicidade de não só ver, mas ouvir, o nosso irmão espiritual Jerônimo Mendonça que quando encarnado deu grandes testemunhos, pois paraplégico, só movimentava os lábios, pregava o Evangelho e a real fraternidade nas casas espíritas em que era convidado a falar. Esse espírito missionário demonstrava aos meus olhos suave luminosidade espiritual, expôs bela dissertação das coisas espirituais de onde ele, por misericórdia de Deus, como dizia, se situava. E ali estava também para ouvir a palestra do seu grande amigo de tarefas espirituais, o nosso Manoel Tibúrcio.

É bom lembrar que o Manoel Tibúrcio também havia feito uma palestra no dia anterior, quarta-feira, onde foi registrada a presença do nosso venerável Bezerra de Menezes e de muitos outros espíritos, dentre eles, o Jerônimo Mendonça.

Nessa quinta-feira, tivemos a presença do nosso irmão João Cabete, que foi intitulado pelo Chico Xavier, "seresteiro do Evangelho", e autor de centenas de hinos hoje cantados por vários corais espíritas em Belo Horizonte e no Brasil. O cabete apresentava-se tranquilo, feliz, com a sua simpatia natural. E feliz ainda por ter contribuído com a mediunidade da musicalidade espírita. Por compromissos espirituais e sintonizados com a tarefa da Fraternidade Espírita Irmão Glacus por afinidade, estavam presentes a nossa irmã Scheilla, Joseph Gleber, Fritz Scheine e mentores diretos de nossa Fraternidade, como o nosso irmão Glacus. Fato singular - por alguns segundos, identificamos o espírito do nosso irmão Glacus, cumprimentando os visitantes da reunião. O nosso irmão Kalimerium esclareceu-nos que, por frações de segundos, o nosso Glacus deixou o receituário, paralisando a tarefa, para cumprimentar os visitantes, o que nos chamou a atenção.

O Cabete disse: "Estou fixado nas dependências muito agradáveis da Colônia Espiritual Nosso Lar\*. Tenho dado um jeitinho e estou sempre junto das músicas cantadas e que foram por mim

recebidas de dedicados espíritos da área musical".

Temos divisado sempre ao final das reuniões, junto à apresentação do Coral ou ao órgão, a presença espiritual do nosso Cabete. Está integrado na tarefa. Continuando, Cabete esclareceu-nos ainda que não pretende ficar parado; sente-se integrado mais e mais junto às equipes espirituais na F.E.I.G.

A nossa irmã espiritual Scheilla, ouvindo, disse: "Perfeitamente." E sorrindo, Cabete colocou: "Não precisei vestir a camisa. Já me sinto integrado."

Ainda nessa mesma noite, Kalimerium e Euzébio, aproximaram-se e me deslocaram do campo espiritual da FEIG.

Descemos num amplo jardim. Vimos luzes espirituais. Divisamos todo o jardim, apesar de ser noite, pois as luzes emanavam do solo. Entrei num Hospital com o nome Carlos Chagas, que se encontrava numa sóbria luminosidade. Subi três andares, tudo rápido. Segui o corredor à direita. Vi uma inscrição com os seguintes dizeres: "Residência Provisória de Dedicados Obreiros Muitas Vezes Anônimos". Deslizei, abri a porta. Encontramos com o nosso irmão recém-desencarnado - o nosso irmão Zacarias de Castro, que se encontrava em pé, e foi dizendo: "Eu sabia que você viria, você não morreu, não é?" Chorou. Senti abraçar-me. Falou aos meus ouvidos: "Visite aos meus".

Aí, então recordei. Uma vez, fomos em equipe visitá-lo, pois estava muito enfermo. Tivemos que aguardá-lo, pois estava apesar de doente, também em visita ao lar de outro enfermo. Fizemos o passe no Zacarias. Poucos dias depois desencarnava.

Eis uma noite na tarefa espiritual em que, quando colocamos o nosso coração a serviço do Evangelho de Jesus, recebemos dádivas do Pai de Amor.

\*André Luiz, através de seus livros psicografados, foi quem definiu e esclareceu sobre a Cidade de Nosso Lar, na área espiritual do Brasil.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, de sua visão do mundo espiritual quando se encontrava exteriorizado (fora do corpo) durante a tarefa do receituário mediúico em reunião pública.

A seiva do amor recompõe as células lesadas pelo sofrimento

# VOCÊ SABIA?

## Morto surpreende delegado

Em Forças Libertadoras, da editora Eco, o conhecido escritor Rafael A. Ranieri narra curiosa experiência espírita, a qual é recontada num trabalho jornalístico por Sylvio Ourique Fragoso, assim:

"O local, Águas da Praia. O ano, 1953. O Ranieri estava lá, como delegado de polícia. Certa manhã chamaram-no para atender um cidadão que "enlouquecera". Era um lavrador, que residia em uma fazenda. Casa pobre, chão de terra. O delegado encontrou-o

sentado em um banco e resolveu, antes de mais nada, aplicar-lhe um passe. Mal começara e o lavrador foi levantado no ar e projetado vertiginosamente em sentido horizontal através das duas portas, percorrendo como um foguete o espaço dos dois cômodos, passando como uma bala na frente do sargento, indo cair no terreno, no meio da caboclada estufada. Mas a coisa não parou af. Quando Ranieri correu para acudir o matuto, foi recebido por

uma gargalhada e a pergunta: - Como é Dr., não está me conhecendo? Em resumo: tratava-se de um pobre infeliz, diversas vezes preso por embriaguez, e agora alegava ter morrido em meio ao capim, junto à estrada de ferro, sua intenção ao assediar o cabloco que lhe servia de médium era, exatamente, chamar a atenção do delegado, dizia. Feitas as deligências, o corpo foi achado no local referido."

Fonte: Correio Fraternal do ABC

## SOS PRECES



**AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.**

**(031) 462 6868**  
**DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.**

## Pai, como vai você?

Já se passaram 10 anos desde que você retornou ao Plano Espiritual. Sua ausência repentina foi para mim extremamente dolorosa e passei vários anos sofrendo com ela. Te procurei várias vezes no cemitério, sempre por ocasião do Dia dos Pais, achando que estava te reverenciando, mas na verdade ficava chorando de tristeza, de saudades e de remorsos, buscando dentro de mim motivos para alimentar meu próprio sofrimento. Meus conceitos sobre vida e morte eram superficiais e insuficientes para me ajudar a compreender o que havia acontecido. Contudo, sentia no meu íntimo que você não podia ter simplesmente desaparecido, ido para algum lugar onde não pudéssemos mais nos ver ou encontrar, ou que não pudéssemos mais nos comunicar um com o outro. Porque eu não podia aceitar que duas pessoas que se gostavam tanto e que significavam tanto uma para a outra, de uma hora para outra, estivessem para sempre sem perspectivas de contato e de relacionamento.

Os anos se passaram e eu me acalmei um pouco com relação a tudo isso. Mais tarde, porém, novamente caminhando pela estrada da dor, encontrei o Espiritismo e, com ele, muitas portas se abriram no meu coração. Através delas pude ver clarezas onde estava tudo escuro e comecei a penetrá-las, encontrando novos rumos e perspectivas. Na época em que tudo aconteceu, e até

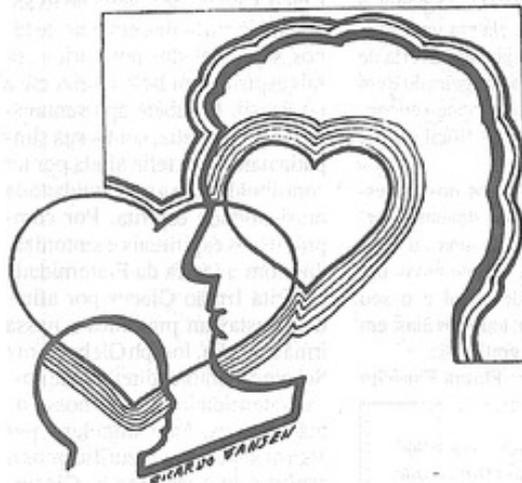
muito tempo depois, eu nem mesmo sabia que esta morada, Plano Espi-

consequentemente, sobre o que foi o nosso convívio aqui na Terra. Ficamos unidos pelo tempo que o Criador definiu, você no papel de pai e eu no de filho, desta vez. Talvez por te exigir bastante na função de pai, não tenha percebido que você, igualmente, era filho também e que por isso precisava de todo o auxílio que eu pudesse prestar como seu irmão perante Deus. Aprendi muito com

Sei hoje com segurança que posso te ajudar cada vez mais, e você a mim. Será preciso que nos esforcemos por seguir os passos Daquela que deu o exemplo do que é ser o Filho Verdadeiro, do Único e Verdadeiro Pai. Assim te proponho, amigo do peito: nada de remorsos, lembranças amargas ou tristezas inúteis. Vamos nos unir no trabalho proveitoso em prol do bem e da caridade para com o próximo, para ajudar a Jesus a conduzir sua obra de amor, você *daí* e eu *daqui*. Estou certo de que Ele precisa de nós dois, por mais simples e insignificante seja o nosso concurso. Não há como nos separarmos, se estivermos unidos em pensamento. Que sejam eles portadores de vibrações de paz, otimismo, entusiasmo e alegria. Recordo suas últimas palavras para mim: *Até logo, meu filho!* Desta vez te respondo por escrito: *Até breve meu pai! Fique com Deus.*

*Que fique aqui registrada nossa sincera homenagem a todos os filhos que sentem a ausência do pai e aos Espíritos que, hoje desencarnados, vieram à Terra cumprir a sagrada missão da paternidade.*

Marcelo Orsini



ritual, existia, da forma como nos explica o Espiritismo. E com esta doutrina maravilhosa, consoladora e esclarecedora, te reencontrei, só que de um modo diferente. A tristeza deu lugar à alegria e o remorso à compreensão. Descobri que minhas idas ao cemitério só serviram para fazer você sofrer também, junto comigo, por causa das minhas emissões mentais negativas.

Agora tudo mudou, são outras as percepções que tenho sobre a vida e,

você, tanto nos acertos quanto nos erros. Tenho certeza que, da mesma forma, também te ajudei a crescer, em meio aos momentos alegres ou difíceis que vivemos. Afinal, é para isso mesmo que retornamos ao planeta, para exercer diferentes papéis a cada existência, experimentar sentimentos afetuosos no intercâmbio sagrado e necessário entre nós, Espíritos encarnados, e assim nos auxiliarmos mutuamente a seguir o caminho evolutivo em direção à Luz.

A intuição resulta no amadurecimento do espírito

## ENTREVISTA

## DIVALDO PEREIRA FRANCO

**P - O plano espiritual dá notícias de Allan Kardec?**

- Allan Kardec antes de desencarnar, afirmou que voltaria em breve.

Eu me permitiria aqui contar um fato de humor: - Narra-se que uma alma foi a Deus e

perguntou-lhe: Quantos minutos dariam para Ele um milhão de anos? e Ele lhe teria dito: - "Um segundo". - E um milhão de dólares? - Ele respondeu: - "Um centavo". A alma então, lhe disse: - "Dá-me então, um centavo" e Ele respondeu: - "Espera um segundo".

A questão do breve é muito relativa. As pessoas mais respeitáveis na área da mediunidade afirmam que é provável que Allan Kardec haja voltado, estando ainda numa idade de preparação de postulados e de objetivos, não se encontrando na ação. Outras cogitações de que ele seja fulano, beltrano ou cicrano não passam de entusiasmo e fantasia.

**P - Fale-nos sobre o Espírito de Joanna de Ângelis e como se apresenta hoje?**

- No começo, ela se nos apresentava como uma claridade indefinida e permanecia com um pseudônimo de um Espírito Amigo. No ano de 1956, à instância da minha própria ignorância, ela me deu o nome Joanna de Ângelis, já que eu lhe pedia sempre por um nome designativo. Por volta de 1965, ela levou-me a ter uma visão mais profunda de sua realidade. Mas foi em 1969, quando eu estava num Congresso Espírita Pan-americano, na cidade do México, que ela me deu a idéia de ser a reencarnação de Soror Juana Inês de La Cruz levando-me à cidade de São Miguel Neplanta, onde teria vivido como religiosa.

Por ocasião do Sesquicentário da Independência do Brasil, ela escreveu uma mensagem, que, na época, foi muito divulgada, e então falou ter sido a Abadessa que foi assassinada nas portas do Convento da Lapa, na cidade de Salvador: Joanna Angélica de Jesus.

À medida que os anos se tornaram mais longos e mais largos, ela foi-me lentamente desvelando seu passado, para que eu tivesse uma idéia de como funcionam as leis da reencarnação.

Ela tem uma forma definida de aparecer, mas normalmente, quando estamos escrevendo sobre sua inspiração ou ela está escrevendo a mensagem diretamente ou estamos proferindo conferências, ela se apresenta com as características de Joana Angélica de Jesus. O manto que, na



ordem era negro, aparece como azul, porém sem as características religiosas.

Em momentos muito especiais, eu a vejo de corpo inteiro com as mãos estendidas e abertas, em uma atitude de consolo e apoio, procurando

amparar as criaturas que, em nome de Jesus, buscam-lhe o regaço pedindo-lhe proteção e ajuda.

**P - Qual deveria ser hoje, o ponto comum entre os espíritas, com respeito à forma de ajudar ao próximo diante das dificuldades materiais e de tempo?**

- A fraternidade! Eu me recorde de uma célebre revolucionária francesa, Madame Roland. Ela era jacobina, isto é, pertencia a um partido que pregava a tolerância. Madame Roland foi vítima dos Dias de Terror e, quando foi levada à guilhotina, antes de ter a cabeça decepada, exclamou uma frase que comoveu o mundo e até hoje é paradigma: - "Liberdade, liberdade! Quantos crimes se cometem em teu nome."

Ela estava sendo assassinada em nome da liberdade. Ela que pregava a liberdade. Como consequência diríamos hoje: - Fraternidade! Fraternidade! Falamos tanto em fraternidade e nos perseguimos uns aos outros, muito cordialmente, longe da fraternidade.

Se me fosse lícito sugerir um "ponto comum" para aqueles que encontramos em Jesus, o Mestre Incomparável, isso seria a Fraternidade. Porque a Fraternidade seria a evocação do amor, expressa na frase lapidar: Nunca desejar a outrem, aquilo que não desejar a si próprio.

**P - Diante do fantasma do desemprego que assusta o nosso país, qual seria a mensagem que o nosso irmão Divaldo daria aos empregados e aos empregadores?**

- Deixaria uma mensagem de trabalho.

Habituo-nos à palavra emprego, segurança, uma função remunerada e, muitas vezes, quando nos candidatamos a um emprego não queremos trabalhar. Candidatam-se os indivíduos a empregos de salários muito baixos e, no primeiro mês, fazem greve contra o salário baixo.

Acostumamo-nos com as cirandas das negociatas bancárias, das inflações absurdas e, como consequência, esquecemo-nos do trabalho.

Observemos, na Europa por exemplo, a Suíça, uma cidade como Genebra, que é uma das capitais mundiais das finanças, do progresso e da cultu-

ra. A dois passos da periferia da cidade, há fazendas nas quais, os indivíduos são agricultores e lavram a terra. Com o clima ingrato, as temperaturas negativas são terríveis; no entanto, os animais são muito bem tratados, a agricultura é muito cuidada, os deveres são muitos e regamente cumpridos.

Em nosso país, a grande preocupação é ter um emprego e não trabalhar. Naturalmente vivemos dias muito amargos. Se vamos num bairro proletário encontramos mulheres e homens ociosos aos montões. Se lhes oferecemos um trabalho recusam-se; desejam salários, empregos, garantias e ociosidade. Então, a grande proposta hoje, seria despertar a consciência para trabalhar e receber o salário no momento, injusto, reconhecemos, mas melhor do que nada.

Vimos determinado Sindicato em São Paulo, fazer uma proposta curiosa: trabalhar-se sem as contribuições sociais, sem segurança; mas ter-se a garantia de um trabalho, de um ganha pão.

As dignas autoridades que legislam, levantaram-se contra, dizendo que isto seria ilegal. Sim, não há dúvida! Mas não apresentaram uma forma de legalizar, mudando as estruturas do comportamento, das taxas exorbitantes que pagam patrões e empregados para, no fim, não terem direito nenhum.

Qual é a assistência escolar que nós temos no Brasil? A assistência à saúde, a assistência durante o desemprego, a assistência para a recreação? Todos nós contribuimos, enquanto estamos trabalhando, e mesmo quando perdemos o trabalho, para garantir os nossos direitos à assistência conveniente, e quando necessitamos, quase não existe.

O problema é muito grave. As raízes são muito profundas e que seriam muito difíceis de solucionar-se no momento, porque teríamos que mudar a consciência governamental e aguardar que essas autoridades respeitadas as criaturas humanas, que se encontram em baixo, abandonadas e esquecidas dos compromissos desses senhores que, ao assumirem os postos, pensam exclusivamente nas negociatas partidárias, "dando para receber", ironizando São Francisco e totalmente longe dos compromissos da dignificação humana e da responsabilidade perante a própria e a nossa consciência.

**P - Fale-nos sobre a importância da Evangelização Infantil.**

- Narra uma tradição que ao ser criada a chamada Escola da Maria Montessori, uma eminente educadora italiana, uma mãe foi até ela e

perguntou-lhe: - Senhora, quando eu devo começar a educação do meu filho? Ela perguntou: - "Que idade tem o seu filho?" A dama respondeu: - "Um ano." Ela disse: - "Vá correndo! Você perdeu o melhor ano para educar o seu filho."

A educação espírita deve começar na gestação. O ideal seria que a mãe acarinhasse o ventre e falasse ao espírito reencarnante à respeito da excelente oportunidade que está tendo. Ele ouviria e captaria o seu pensamento, e logo no berço o embalasse, ao invés das músicas degenerativas de conjuntos loucos que proliferam em toda parte, cantasse músicas dignificadoras. Na década de 50 foi publicado, entre outros livros um que a mim muito fascinou. É uma pequena grande obra que se chama "Não Estamos Sós" de um autor inglês de nome James Hilton. É um opúsculo. Na época, esse livro me impressionou profundamente. Ele começa dizendo mais ou menos assim:

- "Ele era um dos maiores violinistas do mundo, e quando sua esposa ficou grávida, ele colocava discos de músicas clássicas na vitrola para que seu futuro filhinho viesse com saber musical. Quando a criança dormia, já nascida, ele colocava músicas das mais belas, para educar o filhinho a amar o que era bom e o que era belo."

Essa proposta de James Hilton é a proposta espírita. É necessário que os pais responsáveis cantem músicas de elevação para seus filhos, ao invés de colocarem as canções da mídia, vulgares, licenciosas, com sentido duplo, agressivas e acima de tudo promíscuas, para que, ao chegarem no período do jardim de infância, aos 3 anos estejam docilizados e possam receber desde aí, a orientação conforme o excelente programa da Federação Espírita Brasileira sobre o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita para o mundo infantil, passando pelas várias fases do jardim, do primeiro ciclo, do segundo ciclo, da juventude e assim ingressando, no período dos adultos. A Evangelização Espírita é de fundamental importância para a construção do caráter da criatura e para a edificação de uma sociedade mais nobre.

É célebre a frase atribuída a Demóstenes: - "Educa a criança e libertarás a sociedade de um bandido". Esta frase teria sido repetida mais tarde com outras palavras por Voltaire: - "Aquilo que fizermos ao solo infantil, estaremos construindo em relação ao futuro da humanidade."

Continua no próximo número...

Suporta bravamente a tempestade aquele que tem consciência de ser ela passageira

# LIBERDADE E PERSEVERANÇA

Perseverar, no significado do termo, é "conservar-se firme e constante. Continuar a ser ou ficar. Continuar, perdurar. Permanecer sem mudar de intento".

Veze sem conta nós nos queixamos da dificuldade que apresentamos em persistirmos em hábitos felizes e construtivos que nos são recomendados pela Espiritualidade Maior. Nós nos rendemos acoburnhados e afirmamos: — Infelizmente eu não sei perseverar. Vale lembrar que a cultura ocidental onde nos temos aportado por diversas existências consecutivas, não acalenta muito ainda a importância da disciplina, que implica em "relações de subordinação do aluno ao mestre". Para adquirirmos um hábito salutar, é bom que acreditemos nos bons efeitos que este hábito possa nos proporcionar. Mas, ainda que nossa crença no Mestre seja ainda um pouco débil, ser-nos-ia importantíssimo postarmos-nos genuflexos ao altar santificado do Evangelho, receber as lições magistrais no recôndito de nossas almas e dizer de nós para conosco: — tais recomendações provêm de Jesus. Como aluno voluntário de seus ensinamentos, terei de procurar



estabelecer doravante, relações de subordinado, pois é sumamente seguro para mim que eu tenha um mestre que me passe diretrizes para que eu possa viver melhor.

Temos a experiência de já ter vivido por muito e muito tempo ouvindo as regras que nosso próprio espírito ditava. Cansados e exauridos em nossas forças, batemos à porta do templo

vivo do Senhor. A porta se nos abre. Deparamos, então, com a luz bendita das Verdades do Mestre Jesus, que espera tão somente de nós, a expectativa do aluno de boa vontade: — Senhor, que queres que eu faça para que possa viver em paz comigo e com meu próximo? E Jesus responde, no altar íntimo de nossa própria consciência: — "Sede constantes naquilo que tendes aprendido de mim".

Perseveremos. Muitos de nós já sabemos o que é bom, muitos de nós já recebemos algumas lições do Mestre Maior. Portemo-nos como seus alunos. Combatamos a rebeldia que nos obriga a permanecer em meio à estrada, perdidos em nós mesmos. Lembremo-nos de que, ao insistirmos em continuar agindo em função de uma pretensa e falsa liberdade, estamos sempre nos mantendo escravizados aos nossos próprios erros. Sentiremos na essência o que é ser livre, quando conseguirmos anelar nosso coração, verdadeiramente, ao Cristo. Até que isto consigamos, e para que consigamos esta liberdade, preciso é que perseveremos nas verdades simples de Jesus, ainda que não possamos compreendê-las. Dia virá, em nossas vidas, que agiremos

de acordo com o Evangelho do Cristo, naturalmente, sem que mesmo o percebamos, ou sintamos a necessidade de evidenciar ao mundo que do Cristo somos.

Então, verdadeiramente, reconheceremos quão importante se nos fora perseverar nos hábitos felizes que nos têm sido tão dedicadamente e insistentemente recomendados pelos espíritos superiores, cooperadores na grande obra de regeneração da humanidade, através dos muitos processos de evangelização e conscientização moral de seus irmãos na Criação.

Que Jesus, em Sua infinita bondade e misericórdia, conceda sempre a nós outros, oportunidades de nos reafirmar perante o Pai, e dê forças aos seus filhos combatidos que desejam grandemente lutar e necessitam de Seu Amparo para caminhar rumo à libertação de seus próprios erros, que os mantêm, ainda, escravizados à falsa alegria de quem não descobriu, ainda, por si, que a verdadeira felicidade, mora na pessoa do próximo que partilha conosco a viagem rumo ao Infinito.

Maria José Soares

## Dia dos Pais



As convenções sociais determinam que se comemore o "dia dos pais" no segundo domingo do mês de agosto.

Ser pai, é amparar nas horas de tropeço, consolar nas horas de aflição, repreender quando o (a) filho(a) erra, ser indulgente na hora do perdão, saber partilhar das alegrias e tristezas; ser companheiro e amigo de todas as horas, ser um exemplo digno para que o (a) filho(a) se espelhe. O pai pode e deve dar amor e liberdade, mas também estabelecer limites; transmitir uma filosofia de vida, que ensine ao(à) filho(a), se cuidar e respeitar as outras pessoas.

O exercício da paternidade,

exige do homem um esforço e um aprendizado. Ele deve estar ciente de que é responsável pela vida que gerou; deve abrir mão de parte do seu tempo, de seus interesses pessoais e de possíveis privilégios, para dedicar algumas horas ao(a) seu(sua) filho(a).

É no convívio do dia-a-dia, que o amor vai crescendo e o pai sente a necessidade de ampará-lo, ajudando-o a se fazer um homem ou uma mulher, capaz de enfrentar as dificuldades do mundo e viver fraternalmente na sociedade.

O filho sempre precisará de seu pai, mesmo depois de crescer, pois o pai tem sempre muito a orientar, e o filho feliz, será a realização do projeto de vida do pai.

Existem as figuras do "pai herói", do "pai amigo" do "pai carrasco" e tantas outras, que não correspondem à verdadeira função do pai. Se numa determinada fase, o pai se afigura como herói, corre o risco de também se

transformar em bandido, de um dia para o outro, pois ninguém é perfeito, e os filhos acabam descobrindo isso.

Ele se tornará importante para o(a) filho(a), a medida que for amado e admirado pelo que é: um lixeiro, um balconista, um professor ou até um presidente da República.

O ideal é que esteja junto e presente sempre na vida do seu

filho ou filha, tornando-se uma pessoa insubstituível para eles, em qualquer idade, em qualquer tempo, em qualquer situação.

Podemos afirmar que um homem que assume sua paternidade assim, é um pai abençoado pelo Pai Maior, um pai que todo filho ou filha precisa e merece...

Colaboração do programa espírita "Luz na Penumbra".

**P - O que pensar do costume de fazer-se sessões mediúnicas fora dos Centros Espíritas?**

**Divaldo** - É um hábito muito perigoso. Seria o mesmo que se levarem pacientes para serem operados em qualquer lugar, só porque há boa vontade, mas não se dispendo de conveniente assepsia, nem dos requisitos necessários que se encontram nos hospitais.

Nesse caso, os êxitos seriam raros. Além disso, ocorre que, realizada a sessão em qualquer lugar, este fica marcado pelos espíritos sofredores que vão sendo informados uns pelos outros, e começam a frequentá-lo. Se for um lar, como aí não existem as defesas necessárias para as in-

terferências de tais espíritos, transformam-se em pandemônio.

Indagar-se-á: e antes de haver os Centros Espíritas? Enquanto ignoramos, temos uma responsabilidade menor. Mesmo quando não se entendia de assepsia, faziam-se operações, mas o número de óbitos era muito maior.

Já que temos o Centro, por que desrespeitá-lo, fazendo sessões mediúnicas noutro lugar, se ele é o determinado para tal? Se o problema é ir-se a um lugar, por que não ao ideal?

Fonte: Diretrizes de Seguranga - Divaldo Franco e Raul Teixeira

A ostra responde à agressão da dor com a preciosidade de uma pérola



# ESPAÇO JOVEM

## Livro dos Espíritos

Tenho certeza que todos sempre param e se perguntam sobre o que os faz buscar apoio nos ensinamentos religiosos, independentemente da forma como as doutrinas são professadas. O que nos leva a este caminho no momento em que convivemos cada vez mais com uma sociedade impessoal, individualista, onde muitos sequer têm tempo de dizer "bom dia" a seu próximo? Neste contexto que vemos se desenrolar, principalmente nas grandes metrópoles, inúmeras pessoas se submetem e se deixam levar pelo egoísmo, e fazem deste sentimento uma característica marcante da moderna sociedade humana.

Todavia, outras suportam até que em um dado momento extravasam sua indignação reprimida e se perguntam:

"Por que vim ao mundo? O que posso acrescentar à sociedade com que convivo?"

Passa ser importante descobrir a própria essência da Vida. Nenhuma pessoa vem à Terra sem um sentido, ainda que este não seja explícito, e a descoberta é um dos fatores que nos impulsiona a viver mais intensamente, mas sempre carregados pelos sen-

timentos de amor, paz e fraternidade. Ainda que possa parecer uma grande utopia é imprescindível que cada um trabalhe por este ideal.

Certamente, esta é uma atitude de mais difícil de ser assumida quando se é jovem. Para alguns, a infância e boa parte da juventude são marcadas pela falta das cobranças por responsabilidade, isto gera depois transtornos àqueles que não conseguiram captar que a vida não é uma eterna brincadeira. Infelizmente, este é um aspecto que tem marcado a maioria de nossa juventude a ponto de causar surpresa o fato de jovens que poderiam estar no embalo da farra, possam estar dependendo a tarde de sábado envolvidos nas atividades de uma mocidade espírita. Empregando breve trecho de uma canção da mocidade "... a gente faz pipoca também!" O fato de se estar engajado em um movimento religioso não quer dizer que a pessoa se exclui da sua realidade de vida anterior à descoberta da mocidade. Talvez o que tenha se modificado foi a forma de enxergá-la. Detalhes que antes passavam desavisadamente, agora passam a ser notados sob um ponto de vista mais humanitário.

Como é gratificante poder participar das tarefas desenvolvidas por nossa mocidade, a MOCIDADE ESPÍRITA JOANNA DE ÂNGELIS. É gostoso participar:

- **CAMPANHA DO QUILO:** realiza-se todos os sábados às 14:30h, com encontro na própria FEIG. Ainda que para muitos passe a idéia de que só encontraremos durante a tare-

fas portas fechadas e muito descaso, é na vivência que se percebe como é forte o sentimento de fraternidade presente. A receptividade e o desejo de ajudar emocionam. Participe!

- **ESTUDOS ESPECÍFICOS:** sábados às 19:15h, logo após a reunião da mocidade, no próprio auditório da FEIG. Um grupo se reúne para ler e refletir as várias obras espíritas e suas lições. É uma oportunidade de aprofundamento dos conhecimentos.

- **VISITA AO NÚCLEO ASSISTENCIAL CAMINHOS PARA JESUS:** todo quarto domingo do mês com encontro às 13h45m frente à União Espírita Mineira (Rua Guarani, 315 - Centro). É a oportunidade de dar conforto e carinho a pessoas tão especiais, com as quais podemos aprender tanto. A nossa maior alegria é ver a alegria que proporcionamos nos corações de tantos.

- **CULTO NO LAR:** último sábado do mês, sempre na casa de um integrante da mocidade, após a reunião da mocidade. É uma extensão da tarefa ESTUDOS ESPECÍFICOS realizada no lar de um integrante e marcada pela descontração, alegria e muita amizade.

Estas são algumas das nossas várias tarefas. Procure-nos, decida e se engaje. Esperamos por você.

Nossas reuniões se realizam aos sábados às 17:00h, no auditório da FEIG.

Rubens Caetano



ALLAN KARDEC

274 - As diferentes ordens de Espíritos estabelecem entre elas uma hierarquia de poderes; e há entre eles subordinação e autoridade?

- Sim, muito grande. Os Espíritos têm, uns sobre os outros, a autoridade relativa à sua superioridade. E a exercem por meio de uma ascendência moral irresistível.

274.a - Os Espíritos inferiores podem subtrair-se à autoridade dos superiores?

- Eu disse: irresistível.

275 - O poder e a consideração de que um homem goza na Terra dão-lhe alguma supremacia no mundo dos espíritos?

- Não; pois os pequenos serão elevados e os grandes rebaixados. Lede os Salmos.

275.a - Como devemos entender essa elevação e esse rebaixamento?

- Não sabes que os espíritos são de diferentes ordens, segundo os seus méritos? Pois bem: o maior na Terra pode estar na última classe entre os espíritos; enquanto o seu servidor estará na primeira. Compreendes isso? Jesus não disse: Quem se humilhar será exaltado, e quem se exaltar será humilhado?

276 - Aquele que foi grande na Terra e se encontra inferior entre os espíritos, sente humilhação?

- Quase sempre muito grande, sobretudo se era orgulhoso e invejoso.

277 - O soldado que, após a batalha, encontra o seu general no mundo dos espíritos, reconhece-o ainda como seu superior?

- O título não é nada; a superioridade real é tudo.



## Leitura Do Mês Mediunidade e Obsessão

Neste livro, o autor espiritual enfoca o grave problema da obsessão interferindo no exercício da mediunidade, anulando a capacidade mediúnica promissora de tantos companheiros da mediunidade.

Indispensável, pois, o seu estudo e a sua reflexão a quantos se interessam por combater um dos maiores males de todos os tempos - a obsessão!

Baseando-se inteiramente nas anotações de Allan Kardec em "O Livro dos Médiuns", o

autor já respeitado no meio literário espírita, conseguiu, nesta obra, superar-se, prestando extraordinária contribuição aos que lidam com mediunidade, seja exercendo-a eles mesmos ou dirigindo grupos de desenvolvimento e desobsessão.

"Mediunidade e Obsessão" está fadado a ser um "best-seller" da bibliografia espírita pela concisão e seriedade com que o tema é abordado.

Você, que se interessa pela Doutrina, não poderá deixar de lê-lo e de recomendá-lo.

Vale a pena conferir!

## Angelical

*Veja o olhar da criança,  
Tão puro e sereno...  
Ela fala da Esperança,  
de um mundo mais ameno...*

*Sincera; diz o que sente...  
Chora quando na tristeza!...  
Tem medo e não mente,  
Vendo no futuro, a incerteza...*

*Leva a Deus sua oração,  
usando das palavras simples...  
Mas singela e de todo coração!...*

*Dorme após, no sossego,  
Sabendo sua prece ouvida...  
Porque sente de Deus, o doce afago...*

Wagner Luiz Rodrigues Pimenta

A gestação do dia é elaborada nas entranhas escuras da noite



# CANTINHO DA CRIANÇA

# CARTAS DO *Leitor*



ESTORINHA INTUITIVA E ARTE.....RICARDO LINS JANSEN

NUMA BELA MANHA, A CRIANÇADA CORREU PARA UM CÓRREGO PRÓXIMO, LEVANDO SEUS BARQUINHOS PARA UMA GRANDE COMPETIÇÃO



## QUAL O BARQUINHO QUE IRIA MAIS LONGE???

RITINHA, TODA ANIMADA, FOI LOGO COLOCANDO O SEU BARQUINHO NA ÁGUA... MAS QUE SURPRESA!! ERA DE PAPEL TÃO FINO QUE MAL SE MOLHOU, AFUNDOU.....



PEDRINHO SAIU GRITANDO: -- É A MINHA VEZ! É A MINHA VEZ!.... MAS O BARQUINHO DE TÃO GRANDE ENCALHOU E DEPOIS, DE TÃO PESADO TAMBÉM AFUNDOU.....



MELISSA TROUXE O MAIS ENFEITADO. COLOCADO NO CÓRREGO O BARQUINHO ATÉ QUE NAVEGOU UM POQUINHO, MAS NÃO FOI LONGE POIS TODA SUA TINTA SE SOLTOU E, DEIXANDO A ÁGUA COLORIDA, FOI O TERCEIRO QUE AFUNDOU.....



SÓ FALTAVA AGORA O ALEXANDRE, MAS SEU BARQUINHO RODOPIOU E A TODOS ENCANTOU QUANDO, CARREGADO PELA CORRENTEZA, PARTIU VELOZMENTE ATÉ QUE SUMIU.....



-- QUEM LHE ENSINOU A FAZER UM BARQUINHO TÃO BOM?..... PERGUNTOU A MENINADA ANIMADA. ALEXANDRE CORREU PARA OS BRAÇOS DE UM PESCADOR QUE SUBIA O CÓRREGO, TRAZENDO O BARQUINHO DE VOLTA E RESPONDEU: -- PAPAII!!



A PRECE É UM BARQUINHO QUE, QUANDO FEITA COM CARINHO, VIAJA POR LONGOS CAMINHOS, CRUZANDO MARES DE EMOÇÃO, BUSCANDO A LUZ, E UM BOM CORAÇÃO.....

Chamado a colaborar com a escolinha de alfabetização infantil do Grupo da Fraternidade Irmão Emmanuel, da cidade de Carangola, me deparei com um problema, cuja solução os senhores dirigentes deste magnífico Jornal poderão muito me ajudar.

A direção daquela escolinha me passou a missão de aproveitando o meu dom de ampliações, ampliar os quadros das estorinhas apresentadas no "Cantinho da Criança" para serem estudados quadro a quadro, dando assim maior ênfase às estórias ali apresentadas. Mas, como temos aulinhas todas as sextas-feiras, todos os jornais que me foram apresentados, mais ou menos uns dez, eu já os ampliei e só nos resta um para ser apresentado na próxima sexta-feira.

Nossa solicitação se prende justamente a este detalhe, se possível, nos enviar os números antigos, quanto maior número melhor, para que possamos continuar junto às nossas crianças neste trabalho tão bonito.

Aguardando a compreensão dos senhores, nesta missão que é de todos nós, melhorar o conhecimento de nossas crianças, externamos os nossos mais calorosos agradecimentos, pedindo ao grande Arquitecto do Universo que dê a todos vocês, obreiros do senhor, muita luz e condições de sempre estarem firmes com esta bandeira.

Fraternalmente agradecido,  
**Pedro Paulo Mendes Germano**  
Carangola - MG

Querido irmão Pedro Paulo o seu pedido já foi atendido e ainda iremos mandar as histórias mais antigas. Estamos recompensados por saber que inúmeros grupos têm feito um belo trabalho junto às crianças com a nossa querida coluna Cantinho da Criança. Continue dedicado a essa tarefa que lhe foi confiada e conte sempre conosco. Muita luz e paz.



Estimados amigos da casa de Glacus, muita saúde e muita felicidade para todos. Vocês merecem tudo de bom.

É com muita satisfação e alegria que nos aproveitamos da oportunidade para comunicar com todos os irmãos da Casa de Glacus, e desta maneira parabenizá-los pelo maravilhoso trabalho que vocês desempenham, levando conforto e verdade para nossos sofridos corações. Não posso deixar de parabenizar também o leitor do Evangelho e Ação - Wagner Luiz Rodrigues Pimenta da penitenciária do Estado de São Paulo, porque foi

ele quem me incentivou a escrever esta carta, com sua maravilhosa carta e tocante poesia publicada neste jornal número 54 - abril/96.

Meus irmãos, também sou presidiário, por isso sei o quanto é penoso ter a liberdade cessada por longos anos consecutivos, no entanto, assim como o irmão Wagner, agradeço a Deus do fundo do meu coração, esta oportunidade que estamos tendo de pagarmos mais uma dívida adquirida no passado pois, sei que, só assim através do sofrimento poderemos purificar nossas almas e finalmente quando as encarnações não se fizerem mais necessárias chegaremos à perfeição espiritual.

Fiquei conhecendo a Doutrina Kardecista através deste maravilhoso jornal "Evangelho e Ação" que mensalmente é enviado a este presídio e graças a isto, não guardo mais em meu coração nenhum tipo de sentimento menos digno como aqueles que outrora me perseguiram e me envenenavam. Para fazer justiça, não posso deixar de agradecer também aos irmãos Alberto Oliveira dos Santos (ex-presidiário) e Marinho Esteves da Silva (Centro Oriente) e aos leitores do Evangelho e Ação que me ajudam nesta árdua mas edificante jornada.

Obrigado pela atenção dispensada a este humilde leitor, queridos irmãos. Que a paz do nosso grande Mestre Jesus lhes acompanhem sempre, e que nosso Pai Supremo permita que todos vocês se conservem com muita saúde com esta mesma disposição para o trabalho edificante. Muito obrigado por tudo. Fiquem em paz. Fiquem com Deus.

**Wallace Cordeiro Valadares**  
Casa de Detenção Dutra Ladeira - Rod. MG-06 - km 09 - Ribeirão das Neves - MG

Querido companheiro Wallace, Agradecemos suas palavras e já sentimos que fazemos parte de sua vida. Temos muito para dizer-lhe porém as palavras param na garganta travadas pela emoção. A doutrina consoladora que nos envolve é mesmo capaz de mover montanhas. Jesus é realmente o Caminho, a Verdade e a Vida. Já fomos visitados pelo nosso irmão ex-detento Alberto e ele já está se integrando pouco a pouco às nossas atividades. Já está trabalhando. Isso é muito bom. O nosso papel é divulgar e esclarecer. A obra é de Jesus. Continue firme. Conte sempre conosco.

Muita paz e luz

A Redação

**IMPRESSO**

O espírito só se emancipa do mal quando reconhece a força do amor